



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSNdoLivrodeResumos:2448-0010

LEGISLAÇÕES ENVOLVIDAS NA ABERTURA DE UMA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR RURAL EM CACHOEIRA DO SUL – RS

Giuliano Pereira TEIXEIRA¹; Chaiane Leal AGNE²; Júlio César MAHFUS³

¹Pós Graduado em Gestão e Desenvolvimento Rural, UERGS. Unidade Cachoeira do Sul ²Doutora em Desenvolvimento Rural. Professora Adjunta da Unidade Cachoeira do Sul (UERGS); ³Mestre em Direito. Unidade Cachoeira do Sul. UERGS Professor Orientador

giulianopteixeira@gmail.com, chaiane-agne@uergs.edu.br; julio-mahfus@uergs.edu.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo descrever as principais instituições e legislações envolvidas na abertura de uma agroindústria familiar, as etapas para sua regularização e as exigências ambientais. Para tanto, foi realizado um levantamento através de um questionário com a chefe do Departamento Animal, Agroindústrias, da Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária de Cachoeira do Sul, referente à quantidade de agroindústrias familiares rurais, suas respectivas regularizações e as dificuldades dos produtores para regularização. As agroindústrias familiares produzem diversos produtos de origem vegetal e animal, sendo regularizadas quinze e outras duas em processo de regularização. Entre as principais políticas e programas está a lei nº 4.198, o Programa Municipal de Desenvolvimento das Agroindústrias, que disponibiliza orientação técnica, promoção de cursos de capacitação. Nos últimos dez anos houve o fechamento de quatro agroindústrias, por motivos diversos como a falta de recursos para investimentos, desistência de produção.

Palavras-chave: Legislações. Agroindústria Familiar. Regularização.

INTRODUÇÃO

O processamento de matérias-primas agrícolas para a obtenção de alimentos faz parte da história sociocultural das famílias de agricultores, segundo Sulzbacher e David (2009, p. 76) “remontando a um processo histórico recente, pode-se ilustrar com diferentes exemplos de como os produtos agrícolas pré-processados desempenham um papel importante e muitas vezes estratégico nas políticas econômicas, principalmente mercantis”. Estas heranças que as famílias do meio rural têm com sua história explicam as suas atividades de processamento de alimentos, tendo em vista a comercialização e a subsistência.

O excesso de legislação sanitária existente para abertura e manutenção de uma agroindústria no meio rural é um dos principais entraves para a sua sobrevivência, uma vez que é exigida uma série de documentos necessários para a sua abertura.

Graças aos modernos meios de produção que satisfazem o consumidor mais exigente, é possível criar condições para produzir alimentos com qualidade e segurança, sendo necessários profissionais preparados e qualificados para tais manipulações. E quando se trata de produção em pequena escala, o produto tem qualidade superior aos produzidos em grande escala, o que confere ao produto características saudáveis ao consumo.

No meio rural o acesso à informações para instalação de uma agroindústria familiar rural é limitado, cabendo às empresas que fazem assessoria técnica ou ao próprio agricultor buscar os conhecimentos necessários para a abertura e manutenção. Neste sentido, a busca por informações é o ponto chave para uma boa gestão do empreendimento.

As instituições de âmbito federal, estadual e municipal estão envolvidas no processo de formalização de uma agroindústria familiar rural, cada uma com suas responsabilidades. Esta formalização envolve uma série de requisitos e etapas que devem ser seguidos.



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

Neste sentido, este artigo busca ampliar o conhecimento a respeito das agroindústrias, permitindo assim identificar as principais instituições e legislações envolvidas na abertura destas, mapeando e descrevendo as condições das agroindústrias familiares rurais de Cachoeira do Sul. Muitas questões burocráticas precisam ser revistas se são necessárias ou não, pois muitas vezes acabam não incentivando os agricultores a investir em uma agroindústria familiar rural, por que necessitam fazer altos investimentos, especialmente no âmbito da estrutura física e outros investimentos na propriedade, elevando os seus custos. Levando-se em consideração a situação dos agricultores sem muitos recursos financeiros para investir na adequação às normas técnicas e a falta de conhecimento técnico, o que os leva a desmotivação em investir em uma agroindústria familiar rural.

MATERIAIS E MÉTODOS

Como metodologia, a pesquisa documental para levantamento dos órgãos públicos, leis, resoluções, decretos, instruções normativas referentes à agricultura familiar e empreendimentos agroindustriais familiares rurais.

Este trabalho consistiu em elaborar um questionário para coletar dados da situação das agroindústrias familiares do município de Cachoeira do Sul. Para isso, o questionário foi respondido pela chefe do setor de agroindústria da Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária (SMAP) de Cachoeira do Sul.

Inicialmente foi feito um levantamento sobre a quantidade de agroindústrias familiares rurais, na qual hoje tem 15 agroindústrias formalizadas, sendo que destas, duas processam produtos de origem animal e iniciaram sua regularização através do Programa Municipal, possuindo obrigatoriamente registro no Serviço de Inspeção Municipal, mas que hoje constituíram CNPJ. Os dados foram analisados de forma descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os principais setores que desenvolvem os produtos são da área animal: como leite, mel, queijo, ovos, embutidos (linguiça). De origem vegetal: melado, vegetais minimamente processados, geleias, compotas, bolachas, pães, cucas, biscoitos, massas e sucos. Estas agroindústrias rurais familiares foram sendo regularizadas a partir de 2012 e seus processos de regularização continuam sendo finalizados.

Quanto à regularização destas agroindústrias, estão regularizadas quinze e duas em processo já iniciado de regularização. Existem agricultores familiares presentes na Feira Livre, produzem principalmente produtos de panificação e estão sendo orientados através do programa municipal para se formalizarem. Com relação ao tipo de registro, todas as agroindústrias que estão regularizadas possuem registro municipal no SIM nos produtos de origem animal e na Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária e Departamento de Vigilância Sanitária no caso de produtos de origem vegetal. Uma agroindústria familiar rural de sucos hoje possui CNPJ em função do enquadramento e o registro através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), de esfera federal.

As dificuldades apresentadas pelos agricultores familiares rurais segundo relatos destes para a chefe do setor de agroindústria da Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária (SMAP) de Cachoeira do Sul, para a regularização possuem caráter cultural de resistência a reformulações e novas formas de comercialização. Alia-se a isto, o desenvolvimento do processo com a necessidade de vários documentos a serem entregues para a formalização.

Outro entrave no processo de formalização é com relação à edificação de estrutura física nova ou a readequação de estrutura existente para a instalação da agroindústria dentro das exigências sanitárias. Para tal, também demandam investimentos nem sempre disponibilizados pelo produtor. Para certos procedimentos de instalação e acompanhamento das agroindústrias se necessária contratação de profissionais da área com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica – ART e remuneração.

Dentre as principais políticas e programas locais focados nas agroindústrias, em 2012 foi instituído



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

através da Lei Municipal nº 4.198, o Programa Municipal de Desenvolvimento das Agroindústrias de Cachoeira do Sul, visando oportunizar benefícios aos enquadrados como forma de fomento à atividade. Esta lei valida a regularização de produtos de agroindústrias de origem animal ou vegetal. Conforme esta lei, a área construída de até 250 m², estar localizada na área urbana ou rural, a aquisição de matéria-prima deve ser de no mínimo 30% proveniente da produção rural do município, e a mão de obra utilizada pelas agroindústrias beneficiadas pelo programa deve ser de, no mínimo 70% proveniente da própria família do proprietário.

O programa disponibiliza orientação técnica, apoio na implantação, promoção de cursos de capacitação e gerenciamento, divulgação, incentivos fiscais e materiais. Sendo o executivo municipal, com a Secretaria Municipal da Agricultura e Pecuária que conduz a abertura e os andamentos dos processos de regularização. Outras secretarias municipais estão envolvidas neste processo, como a Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Secretaria Municipal da Saúde e Secretaria Municipal da Fazenda. Além deste programa específico, a SMAP através dos seus técnicos desenvolve políticas públicas de fomento das atividades dos agricultores familiares através de visitas orientativas, consultorias, acompanhamento de atividades, projetos produtivos, licenças municipais (bombeiros), taxas exigidas pela legislação.

Além da prefeitura municipal que atua no apoio dos agricultores familiares rurais, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (EMATER-ASCAR) de Cachoeira do Sul atua complementarmente ao programa, cadastrando os agricultores familiares no Programa Estadual da Agricultura Familiar, auxiliando em uma série de benefícios para que os mesmos busquem a implantação e legalização das agroindústrias. Dentre os serviços oferecidos gratuitamente aos produtores familiares que se enquadrarem no programa estão: visita técnica, estudo de mercado, elaboração de croqui e/ou planta, projetos do Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais (FEAPER) quando disponíveis, arte gráfica para rotulagem, composição nutricional dos produtos, elaboração de Manual de Boas Práticas de Fabricação (MBPF) entre outros, constituindo-se num dos grandes parceiros da Secretaria Municipal da Agricultura e Pecuária (SMAP).

Também como apoiadores e parceiros tem o programa do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (COMDER), que faz a homologação do empreendimento quanto a sua aptidão, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) e a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

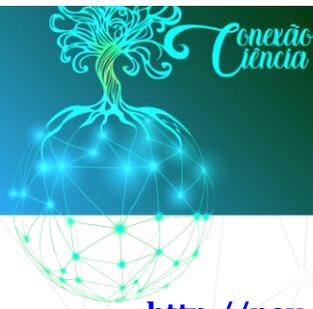
Nos últimos dez anos houve o fechamento de quatro agroindústrias, por motivos diversos como: falta de recursos para investimento, desistência de produção por parte de grupo pertencente à agroindústria municipal, inadequação de alterações exigidas pelo SIM para contemplar a legislação sanitária e outros motivos particulares como falta de apoio familiar ao desenvolvimento da atividade.

O processo de legalização das agroindústrias familiares rurais não é uma tarefa das mais simples, abrange uma série de questões desde a financeira, passando por um suporte técnico especializado, até questões de mão de obra familiar, com cursos de treinamento para assim ter condições de manter a sua propriedade.

Para dar suporte técnico envolvem conhecer a propriedade rural, suas dificuldades, seus potenciais e suas aptidões para produzir determinado produto, desenvolvendo assim um trabalho técnico de suporte que satisfaça as necessidades do agricultor. As instituições públicas têm um importante papel de estabelecer leis, identificar o papel de determinada instituição no suporte das agroindústrias familiares rurais, para assim facilitar o processo de formalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As agroindústrias familiares contribuem para o desenvolvimento rural do município, possuem importante papel no desenvolvimento regional, tendo em vista o potencial de Cachoeira do Sul para



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSNdoLivrodeResumos:2448-0010

produzir e comercializar produtos processados de origem vegetal e animal, configurando como estratégias para a economia do município e a geração de renda e emprego no campo.

A abertura de uma agroindústria familiar envolve muitas pessoas, entidades e órgãos públicos como a SMAP, Emater, STR, Uergs, que estão envolvidas com o propósito de fornecer apoio nas mais diversas atribuições que envolvem a regularização. Tendo lei municipal específica que atua com mais intensidade nas necessidades locais, outras leis estaduais e federais que atuam de acordo com seu grau de necessidade e exigência.

Como lacuna percebida, muitas questões ainda devem ser sanadas, como maior interação das instituições públicas e acadêmica com os produtores rurais familiares. Isso como forma de esclarecer, unir e prosperar seus projetos, buscando assim reduzir as dificuldades encontradas pelo produtor que deseja investir em uma agroindústria familiar rural.

Como dentre as principais dificuldades encontradas está no processo de regularização, sendo que atualmente devido à procura pelo consumidor por produtos mais saudáveis, tem levado muitos produtores a se adequarem através da busca por certificação, o que dá maior credibilidade ao produto.

REFERÊNCIAS

CACHOEIRA DO SUL. **Lei nº 4.198, de 27 de dezembro de 2012a.** Institui o Programa Municipal de Desenvolvimento das Agroindústrias Familiares de Cachoeira do Sul e dá Outras Providências. Disponível em: <<https://www.cachoeir.instarbr.com.br/imgeditor/LEI-MUNICIPAL-4198.pdf>>. Acesso em: 8 jun. 2021.

SULZBACHER, A. W.; DAVID, C.D. **Agroindústria familiar rural: uma estratégia para melhorar a qualidade de vida no espaço rural.** Florianópolis: Geosul, v. 24, n. 47, p. 69-90, jan./jun.2009. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/21775230.2009v24n47p69/1>>. Acesso em: 03 nov. 2020.